

EFEITO DO FÓSFORO NA PRODUÇÃO DE MATÉRIA SECA EM TRÊS CULTIVARES DE SOJA. (*Glycine max (L.) Merrill*)

Carlos Alberto Costa VELOSO(2), Jorge Eduardo M. GÓES(1), Jamil Chaar EL-HUSNY(2), Jorge Rojas MENDEZ(1), Adna Rose de M. TENÓRIO(1), Walcylene L. Matos PEREIRA(1), 1. Estudante de Pós-Graduação/Agronomia da FCAP. 2. Pesquisador, Embrapa Amazônia Oriental, Caixa Postal 48, CEP 66095-100, Belém -PA.

O fósforo é um nutriente muito importante para a nutrição das leguminosas e para nodulação e fixação do nitrogênio atmosférico. Em condições de elevada acidez do solo, a disponibilidade de "P" para as plantas pode diminuir, devido a sua fixação por reações de adsorção e precipitação por "Al" e "Fe", torna-se indispensável a adição de "P" ao solo na forma de adubos fosfatados, onde a finalidade é obter altas produções de matéria seca. Objetivando estimar a produção de matéria seca por três cultivares de soja (mirador, seridó e cariri) sob cinco doses de fósforo (0; 100; 200; 300 e 400 mg/dm³ de solo), na forma de superfosfato triplo, foi conduzido um experimento em casa de vegetação da Embrapa Amazônia Oriental. O delineamento experimental usado foi blocos ao acaso, com os tratamentos dispostos em fatorial 5 (doses de P) x 3 (cultivares) com três repetições. As plantas foram cultivadas em vasos com 3,0 kg de solo e que foi classificado como Latossolo Amarelo cuja análise química indicou pH(água) = 5,0; M.O. = 17,9 g.dm⁻³; P(Mehlich-1) = 2 mg.kg⁻¹; K = 1,5 mmol_c.dm⁻³; Ca+Mg = 28,5 mmol_c.dm⁻³; e Al = 2,0 mmol_c.dm⁻³. A análise física indicou 30 g. kg⁻¹ de areia; 230 g. kg⁻¹ de silte e 740 g. kg⁻¹ de argila (textura argilosa). Foi realizada a calagem para elevar a saturação por bases a 70%, através da aplicação

de corretivo sob forma reagentes puros (carbonatos de cálcio e carbonato de magnésio). As plantas receberam também por kg de solo, 30 mg/dm³ de N na forma de sulfato de amônio; 150 mg/dm³ de K na forma de cloreto de potássio; 0,5 mg/dm³ de B na forma de ácido bórico; 1,5 mg/dm³ de Cu na forma de sulfato de cobre; 1,5 mg/dm³ de Mn na forma de sulfato de manganês e 5 mg/dm³ de Zn na forma de sulfato de zinco. As adubações nitrogenadas e potássicas foram parceladas aos 10, 20 e 40 dias após o plantio. A colheita do experimento foi realizado no final do ciclo da cultura da soja. Os dados obtidos para os parâmetros peso da matéria seca da parte aérea, raízes, vagens, grãos e matéria seca total são apresentados na Tabela 1. Os resultados mostraram que a cultivar Cariri apresentou maior produção de matéria seca em relação as cultivares Seridó e Mirador. Na cultivar Cariri a produção de matéria seca nos tratamentos que receberam fósforo não diferiram entre si, foram superiores apenas à testemunha. Para as cultivares Seridó e Mirador as doses de 200, 300 e 400 mg de P por dm⁻³ de solo promoveram produções semelhantes entre si e superiores às produções na dose de 100 mg de P por dm⁻³ de solo, que por sua vez, foi superior à testemunha.

Tabela 1. Produção de matéria seca da parte aérea (g vaso⁻¹) de soja em função das doses de fósforo.

Doses de P (mg dm ⁻³)	Cultivares		
	Cariri	Seridó	Mirador
0	9,00 b	6,76 c	6,51 c
100	58,31 a	37,73 b	37,37 b
200	64,59 a	48,58 a	47,04 a
300	59,23 a	47,85 a	44,03 a
400	57,90 a	50,54 a	43,42 a

Médias seguidas de mesma letra não diferem estatisticamente entre si pelo Teste de Tukey a 5%.